

P

Página 1 de 7
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0014
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0013
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Produtos de limpeza

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co. KG
 Hansastrasse 2
 35708 Haiger
 Tel: +49 (0) 2773 / 815-10
 msds@weiss-chemie.de
 www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)
 +1 872 5888271 (WIC)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Flam. Liq.	2	H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Eye Irrit.	2	H319-Provoca irritação ocular grave.
STOT SE	3	H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319-Provoca irritação ocular grave. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, físcia, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de proteção, proteção ocular e facial.
 P303+P361+P353-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
 P305+P351+P338-SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. P312-Caso sintá indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.
 P403+P233-Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

EUH066-Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Butanona
 Acetato de etilo
 Acetato de n-butilo

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
 A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

n.a.

3.2 Misturas

Butanona	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119457290-43-XXXX
Index	606-002-00-3
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	201-159-0
CAS	78-93-3
% zona	50-70
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	EUH066 Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Acetato de etilo	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119475103-46-XXXX
Index	607-022-00-5
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	205-500-4
CAS	141-78-6
% zona	20-30
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	EUH066 Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Acetato de n-butilo	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119485493-29-XXXX
Index	607-025-00-1
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	204-658-1
CAS	123-86-4
% zona	1-<10
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	EUH066 Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação! No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!

Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.

Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.

Contato com a pele

Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Contato com os olhos

Remover as lentes de contato.

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

Ingestão

Lavar bem a boca com água.

Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Dores de cabeça

Tonturas

Influência/danos do sistema nervoso central

Perturbações na coordenação

Perda de consciência

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

n.t.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

CO2

Pó extintor

Borrifo de jato de água

Espuma resistente ao álcool

Meios de extinção inadequados

Jato de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Gases tóxicos

Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

Vapores perigosos, mais pesados do que o ar.

Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção pessoal ver secção 8.

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, proteção completa.

Arrefecer recipientes em perigo com água.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0014
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0013
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de proteção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.

Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.

No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.

Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.

Manter pessoal desnecessário afastado.

Remover fontes de ignição, não fumar.

Garantir uma ventilação suficiente.

Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.

Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de proteção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.

Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.

Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.

Não deitar os resíduos no esgoto.

Em caso de introdução accidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Evitar a inalação dos vapores.

Garantir uma boa ventilação do espaço.

Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.

Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.

Se necessário, tomar medidas contra cargas electrostáticas.

Evitar o contato com os olhos e a pele.

Abri e manusear o recipiente com cuidado.

Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.

Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.

Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.

Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.

Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.

Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.

Considerar as condições de armazenamento especiais.

Não armazenar juntamente com substâncias inflamáveis ou de combustão instantânea.

Pavimento resistente a solvente

Proteger contra radiação solar, assim como ação do calor.

Conservar no frio.

Guardar em estado seco.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Produtos de limpeza

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Denominação química	Butanona		
TLV-TWA: 200 ppm (ACGIH), 200 ppm (600 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 300 ppm (ACGIH), 300 ppm (900 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	- Compur - KITA-122 SA(C) (549 277) - Compur - KITA-139 SB (549 731) - Compur - KITA-139 U (549 749) - DFG Meth.-Nr. 4 (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 2015, 2002 - INSHT MTA/MA-031/A96 (Determination of ketones (acetone, methyl ethyl ketone, methyl isobutyl ketone) in air - Charcoal tube method / Gas chromatography) - 1996 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 105-1 (2004) - MDHS 72 (Volatile organic compounds in air - Laboratory method using pumped solid sorbent tubes, thermal desorption and gas chromatography) - 1993 - NIOSH 2500 (METHYL ETHYL KETONE) - 1996 - NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996 - NIOSH 2555 (KETONES I) - 2003 - NIOSH 3800 (ORGANIC AND INORGANIC GASES BY EXTRACTIVE FTIR SPECTROMETRY) - 2016 - OSHA 1004 (2-Butanone (MEK) Hexone (MIBK)) - 2000		
BEI: 2 mg/l (U, b) (ACGIH-BEI)	Outras informações: ---		
Denominação química	Acetato de etilo		
TLV-TWA: 400 ppm (ACGIH), 200 ppm (734 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 400 ppm (1468 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	- Draeger - Ethyl Acetate 200/a (CH 20 201) - Compur - KITA-111 SA (549 160) - Compur - KITA-111 U(C) (549 178) - DFG Meth. Nr. 1 (D) (Loesungsmittelgemische 2), DFG (E) (Solvent mixtures 2) - 1993, 2002 - DFG Meth. Nr. 2 (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 2014, 2002		

	DFG Meth. Nr. 6 (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 2014, 2002 - NIOSH 1457 (ETHYL ACETATE) - 1994 - NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996		
BEI: ---	Outras informações: ---		
Denominação química	Acetato de n-butilo		
TLV-TWA: 150 ppm (NP 1796), 50 ppm (ACGIH), 50 ppm (241 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 200 ppm (NP 1796), 150 ppm (ACGIH), 150 ppm (723 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	- Compur - KITA-138 U (548 857) - Compur - KITA-139 SB(C) (549 731) - NIOSH 1450 (ESTERS 1) - 2003 - NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996 - OSHA 1009 (n-Butyl Acetate Isobutyl Acetate sec-Butyl Acetate tert-Butyl Acetate) - 2007		
BEI: ---	Outras informações: ---		

Butanona	Ámbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descritor	Valor	Unidade	Observação
		Ambiente - água doce		PNEC	55,8	mg/l	
		Ambiente - água do mar		PNEC	55,8	mg/l	
		Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	284,74	mg/kg dw	
		Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	284,7	mg/kg dw	
		Ambiente - solo		PNEC	22,5	mg/kg dw	
		Ambiente - estação de tratamento de águas residuais		PNEC	709	mg/l	
		Ambiente - libertação esporádica (intermitente)		PNEC	55,8	mg/l	
		Ambiente - oral (alimentação animal)		PNEC	1000	mg/kg	
Consumidor	Homem - dérmica	A longo prazo		DNEL	412	mg/kg bw/day	Overall assessment factor 2
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo		DNEL	106	mg/m3	Overall assessment factor 2
Consumidor	Homem - oral	A longo prazo		DNEL	31	mg/kg bw/day	Overall assessment factor 2
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - dérmica	A longo prazo		DNEL	1161	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A longo prazo		DNEL	600	mg/m3	

Acetato de etilo	Ámbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descritor	Valor	Unidade	Observação
		Ambiente - água doce		PNEC	0,24	mg/l	
		Ambiente - água do mar		PNEC	0,024	mg/l	
		Ambiente - água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	1,65	mg/l	
		Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	1,15	mg/kg	
		Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	0,115	mg/kg	
		Ambiente - solo		PNEC	0,148	mg/kg	
		Ambiente - estação de tratamento de águas residuais		PNEC	650	mg/l	
		Ambiente - oral (alimentação animal)		PNEC	200	mg/kg	
Consumidor	Homem - oral	A longo prazo, efeitos sistémicos		DNEL	4,5	mg/kg	
Consumidor	Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos		DNEL	37	mg/kg	
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos		DNEL	367	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais		DNEL	367	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos		DNEL	734	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais		DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos		DNEL	63	mg/kg	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos		DNEL	734	mg/m3	

P

Página 3 de 7
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0014
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0013
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1468	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	1468	mg/m3	

Acetato de n-butilo						
Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – água doce		PNEC	0,18	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,018	mg/l	
	Ambiente – libertação periódica		PNEC	0,36	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	0,981	mg/kg	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	0,0981	mg/kg	
	Ambiente – solo		PNEC	0,0903	mg/kg	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	35,6	mg/l	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	3,4	mg/kg	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	300	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	35,7	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	300	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	35,7	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	6	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	2	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	2	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	600	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	300	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	7	mg/kg bw/d	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	11	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	600	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	300	mg/m3	

P TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, fV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento >= 5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados- Unidos).
 (8) = Fração inalável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (9) = Fração respirável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (11) = Fração inalável (Diretiva 2004/37/CE). (12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (Diretiva 2004/37/CE). | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados- Unidos).
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados- Unidos). | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final do turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da data de trabalho. (ACGIH, Estados- Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. c/ relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea, OTO = agente químico ototóxico (NP 1796 / ACGIH, Estados- Unidos).
 (13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (Diretiva 2004/37/CE), (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (Diretiva 2004/37/CE).

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral. Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada. Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados. Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição. Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.

EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos. Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos. Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais. Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:
 Luvas de proteção resistentes a solvente (EN ISO 374).
 Valor recomendado
 Luvas de proteção de butilo (EN ISO 374)
 Espessura mínima das camadas em mm:
 >= 0,50
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:
 >= 120

As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas. O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade. Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outra:
 Vestuário de proteção resistente a solventes (EN 13034)

Proteção respiratória:
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria). Máscara de proteção respiratória Filtros A (EN 14387), cor de identificação castanho Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:
 Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios. A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.

A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas. A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação. A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante. No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação. A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Inflamabilidade:	Inflamável
Limite inferior de explosividade:	1,8 Vol-%
Limite superior de explosividade:	11,5 Vol-%
Ponto de inflamação:	-4 °C
Temperatura de autoignição:	n.a.
Temperatura de decomposição:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
pH:	A mistura não é solúvel (em água).
Viscosidade cinemática:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Solubilidade:	Insolúvel
Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico):	Não se aplica às misturas.
Pressão de vapor:	101 mbar (20°C)
Densidade e/ou densidade relativa:	0,84 g/cm3 (20°C)
Densidade relativa do vapor:	Não existem informações relativas a este parâmetro.
Características das partículas:	Não se aplica aos líquidos.

9.2 Outras informações

Explosivos: Produto não explosivo. Utilização: Formação de misturas vapor-ar explosivas, possível.
 Líquidos comburentes: Não
 Densidade aparente: n.a.
 Teor de solvente: 100 % (Solvente orgânico)

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

O produto não foi verificado.

10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas.

10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.
 Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição
 Carga electrostática

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar contato com agentes oxidantes fortes.
 Evitar contato com álcalis fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver também SECÇÃO 5.2.
 Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

(COSMOFEN 5)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:						n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						n.e.d.
Lesões oculares graves/irritação ocular:						n.e.d.
Sensibilização respiratória ou cutânea:						n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:						n.e.d.
Carcinogenicidade:						n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						n.e.d.
Perigo de aspiração:						n.e.d.
Sintomas:						n.e.d.

Butanona						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana	OECD 423 (Acute Oral Toxicity - Acute Toxic Class Method)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	5000	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	34-34,5	mg/l/4h	Ratazana		
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante, Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Eye Irrit. 2
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não tem efeito sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						STOT SE 3, H336, Pode provocar sonolência ou vertigens.
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):	NOAEC	1002	ppm	Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo

Sintomas:						problemas respiratórios, modorra, perda de consciência, descida da pressão sanguínea, tosse, dor de cabeça, convulsões, entorpecimento, sonolência, irritação mucosal, vertigem, náuseas e vômitos, confusão mental, cansaço
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEC	5041	ppm/6h/d	Ratazana	OECD 413 (Subchronic Inhalation Toxicity - 90-Day Study)	Vapores nocivos, Negativo

Acetato de etilo						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	4934	mg/kg	Coelho	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>20000	mg/kg	Coelho		
Toxicidade aguda, por inalação:	LC0	29,3	mg/l/4h	Ratazana		Vapores nocivos
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho		Não irritante, Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Eye Irrit. 2
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Carcinogenicidade:						Negativo
Toxicidade reprodutiva:						Negativo
Perigo de aspiração:						Não
Sintomas:						perda de apetite, dificuldade respiratória, modorra, perda de consciência, descida da pressão sanguínea, opacidade da córnea, tosse, dor de cabeça, dores causadas por gastroenterite, entorpecimento, sonolência, irritação mucosal, vertigem, salivação, náuseas e vômitos, cansaço

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:	NOAEL	900	mg/kg bw/d	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.26 (SUB-CHRONIC ORAL TOXICITY TEST REPEATED DOSE 90 - DAY (RODENTS))	
---	-------	-----	------------	----------	---	--

Página 5 de 7
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0014
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0013
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEL	0,002	mg/kg	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.29 (SUB-CHRONIC INHALATION TOXICITY STUDY 90-DAY REPEATED (RODENTS))
---	-------	-------	-------	----------	---

Acetato de n-butilo

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	10760	mg/kg	Ratazana	OECD 423 (Acute Oral Toxicity - Acute Toxic Class Method)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>14112	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	21,1	mg/l/4h	Ratazana	OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)	Vapores nocivos
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva:	NOAEC	9640	mg/m ³		OECD 416 (Two-generation Reproduction Toxicity Study)	Negativo
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						Negativo
Sintomas:						modorra, perda de consciência, dor de cabeça, sonolência, irritação mucosal, vertigem, náuseas e vômitos
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEC	500	ppm	Ratazana		

11.2. Informações sobre outros perigos

COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:						Não se aplica às misturas.
Outras informações:						Não existem informações especiais pertinentes relativas a efeitos nocivos para a saúde.

Acetato de n-butilo

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Outras informações:						Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para algas:							n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:							n.e.d.
12.3. Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:							n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:							Não se aplica às misturas.
12.7. Outros efeitos adversos:							Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente.

Butanona

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância mPmB, Sem substância PBT
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	1690	mg/l	Lepomis macrochirus		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	2993	mg/l	Pimephales promelas	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	308	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	1972	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	96h	2029	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	98	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		0,29-0,3			OECD 117 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - HPLC method)	Não se espera uma bioacumulação (LogPow < 1).
12.4. Mobilidade no solo:	H (Henry)		0,000244				25°C
12.4. Mobilidade no solo:	Log Koc		3,8				
Toxicidade para bactérias:	EC0	16h	1150	mg/l	Pseudomonas putida	DIN 38412 T.8	
Outras informações:	DOC		>70	%			
Outras informações:	BOD/CO ₂ D		>50	%			

Acetato de etilo

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade para bactérias:	EC10	18h	2900	mg/l	Pseudomonas putida		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	48h	333	mg/l	Leuciscus idus		
12.1. Toxicidade para peixes:	NOEC/N OEL	32d	>9,65	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	230	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	610	mg/l	Daphnia magna	DIN 38412 T.11	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	2,4	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	165	mg/l			Daphnia cucullata
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	5600	mg/l	Desmodesmus subspicatus	DIN 38412 T.9	

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0014
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0013
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	96h	2000	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	96h	>2000	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	>100	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	3300	mg/l	Scenedesmus subspicatus		
12.2. Persistência e degradabilidade:		20d	79	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	72h	30				(Fish)
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Kow		0,68			OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method)	Não se espera uma bioacumulação (LogPow < 1). 25 °C
12.4. Mobilidade no solo:	H (Henry)		0,00012	atm³/m³			
12.4. Mobilidade no solo:	Koc		3				
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10	16h	2900	mg/l	Escherichia coli		
Toxicidade para bactérias:	EC50	15min	5870	mg/l	Photobacterium phosphoreum		

Acetato de n-butilo

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.7. Outros efeitos adversos:							Produto flutua à superfície da água.
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	18	mg/l	Pimephales promelas	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	44	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	23	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	397	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	200	mg/l	Desmodesmus subspicatus		
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	98	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		1,78-2,3				Reduzida
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		15,3				
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10		959	mg/l	Pseudomonas putida		

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:
 Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto.
 Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos

outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)
 07 01 04 outros solventes, líquidos de lavagem e líqüores-mãe orgânicos
 14 06 03 outros solventes e misturas de solventes

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.
 Considerar as prescrições locais e oficiais.
 Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.

Para as embalagens contaminadas

Considerar as prescrições locais e oficiais.
 Esvaziar completamente o recipiente.
 Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.
 As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.
 Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.
 Os resíduos podem apresentar um perigo de explosão.
 15 01 01 embalagens de papel e de cartão
 15 01 04 embalagens de metal

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais

14.1. Número ONU ou número de ID: 1993

Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METHYL ETHYL KETONE, ETHYL ACETATE) (SPECIAL PROVISION 640D)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

Código de classificação: F1

LQ: 1 L

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Tunnel restriction code: D/E

Transporte por via marítima (Código IMDG)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METHYL ETHYL KETONE, ETHYL ACETATE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-E

Povente marinho (Marine Pollutant): n.a.

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Transporte por via aérea (IATA)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: Flammable liquid, n.o.s. (METHYL ETHYL KETONE, ETHYL ACETATE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

14.6. Precauções especiais para o utilizador

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.

As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.

Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em volumes, e por isso não é aplicável.

Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.

Código de risco e código de embalagem sob consulta.

Observar as disposições específicas (special provisions).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)!

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)!

Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

Categorias de perigo	Notas ao Anexo I	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior
P5c		5000	50000

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Diretiva 2010/75/UE (COV): 840 g/l

Diretiva 2010/75/UE (COV): 100 %

REGULAMENTO (CE) N.º 648/2004

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas: 8
 Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.
 Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.
 Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Flam. Liq. 2, H225	Classificação com base em dados de ensaio.
Eye Irrit. 2, H319	Classificação segundo o processo de cálculo.

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisão em / versão: 12.05.2022 / 0014
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0013
 Válida a partir de: 12.05.2022
 Data de impressão do PDF: 16.05.2022
 COSMO® CL-300.110

(COSMOFEN 5)

STOT SE 3, H336

Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).
 H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
 H226 Líquido e vapor inflamáveis.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Flam. Liq. — Líquido inflamável
 Eye Irrit. — Irritação ocular
 STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.
 Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).
 Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).
 Fichas de dados de segurança dos componentes.
 ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.
 Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).
 Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).
 Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.
 Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.
 Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
 AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)
 aprox. aproximadamente
 ASTM ASTM International (American Society for Testing and Materials)
 ATE Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)
 BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)
 BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)
 BSEF The International Bromine Council
 bw body weight (= peso corporal)
 CAS Chemical Abstracts Service
 CE Comunidade Europeia
 CEE Comunidade Económica Europeia
 CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
 CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)
 Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)
 conf., seg. conforme, segundo
 DMEL Derived Minimum Effect Level
 DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)
 dw dry weight (= massa seca)
 ECHA European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
 EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
 ELINCS European List of Notified Chemical Substances
 EN Padrões europeus
 EPA United States Environmental Protection Agency (United States of America)
 etc. et cetera
 EVAL Copolímero de álcool etileno-vinílico
 Fax. Número de fax
 GHS Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
 GWP Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
 IARC International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
 IATA International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
 IBC (Code) International Bulk Chemical (Code)
 incl. inclusivo, incluindo
 IUCLID International Uniform Chemical Information Database
 IUPAC International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)
 LC50 Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)
 LD50 Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))
 LQ Limited Quantities
 mPMB (vPvB) muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
 n.a. não se aplica
 n.d. não disponível
 n.e.d. não existem dados
 n.t. não testado
 Obs. Observação
 OECD Organisation for Economic Co-operation and Development
 org. orgânico
 p.ex., por ex. por exemplo
 PBT persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
 PE Polietileno
 PNEC Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
 PVC Policloreto de vinila
 REACH Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
 REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
 RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
 SVHC Substances of Very High Concern
 Tel. Telefone

UE União Europeia
 UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)
 VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))
 wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.